





contra ambos, com forças menores afirmam que foram feitos impactos to informaram que uma força ini- (Conclui na 4.ª página)







PARA TODOS

— Tiamina e pão integral.  
— O metal mais leve.  
— Luta contra o tempo.

**TIAMINA E PÃO INTEGRAL.** O Conselho de Alimentos e Nutrição, órgão dependente da Associação Médica Norte-americana, tornou conhecida ultimamente uma informação cuja importância é óbvia. É a seguinte: 25% do mínimo, da energia correspondente aos alimentos que o povo dos Estados Unidos derivam do trigo em sua dieta alimentar, encontra-se no índice nutritivo do trigo (problema que desde o princípio do século atual se tornou extensivo também a todos os demais cereais), foi durante muitos anos motivo de observações e polémicas, sem que se chegasse a um acordo em relação ao valor do trigo em sua dieta alimentar. Essa questão foi resolvida recentemente, e os estudos feitos revelaram que, quando a farinha se refina até no ponto de ficar completamente branca, representa aproximadamente 60% da totalidade do trigo: não energia, entretanto, mais de 10% da vitamina B 1, ou tiamina, que se encontra no trigo inteiro. Consequentemente, o melhor pão não é o branco, mas o escuro, isto é, integral.

**O METAL MAIS LEVE.** — É inculcava a importância da magnésio na guerra atual. O mar contém em abundância este elemento químico, e os depósitos de petróleo, também, encontram-se nas fendas de certas rochas. Com as extraordinárias aplicações que vem tendo o magnésio desde que começou a guerra, a busca de sua produção, sob o ponto de vista econômico, tornou-se uma das maiores da atualidade. Em 1939, a produção mundial de 22.321 toneladas por ano, das quais 21.000 se destinam à fabricação de aviões. O magnésio é um metal leve que o metal leve de todos os metais, e quando se mistura com o ferro, dá origem a uma liga muito forte e resistente. O magnésio é também usado na fabricação de explosivos, e em muitos outros usos. O magnésio é um metal leve que o metal leve de todos os metais, e quando se mistura com o ferro, dá origem a uma liga muito forte e resistente.

**LUTA CONTRA O TEMPO.** — Na luta contra o tempo, que as empresas aéreas norte-americanas vêm sustentando, concentram-se finalmente fabricar hidroaviões transatlânticos de quatro motores que estão destinados a encurtar consideravelmente a distância, no ponto de vista do tempo, entre os Estados Unidos e a Europa. Os hidroaviões, de quatro motores, poderão hoje em dia tornar possível a esses aviões voar através do Oceano Atlântico sem parar em ponto algum, e conduzindo passageiros, mercadorias e correio. Os pilotos afirmam que a eliminação das paradas intermediárias contribuirá para a eficiência e rapidez das viagens, visto os aviões não ficarem sujeitos às demoras causadas pelo mau tempo e outros inconvenientes, que as paradas de escala trazem consigo.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

**Ministro da Guerra.** — O seguinte telegrama: "Agradecemos a vossa congratulação por motivo de vossa frequência, em nossas atividades, e os vossos desejos de sucesso. O P. O. H. tem o prazer de comunicar-vos que o espírito de cooperação de todos os órgãos da administração pública presidida sempre por mais alto, principalmente quando em jogo altos interesses do país, são cordiais".

**CONGRESSO ANUAL DO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA.** — O ministro da Guerra, em nota de imprensa, declarou que o major Iraci Pereira, do Estado Maior da 1ª Divisão de Cavalaria, representante do Exército, no Conselho Nacional de Estatística, deverá comparecer ao Congresso anual do referido Conselho, que se realizará no corrente mês, na cidade de Goiânia, em virtude de decreto federal.

**ALISTAMENTO DE RESERVISTAS PARA MATO GROSSO.** — O ministro da Guerra, em aviso de 20 do corrente, autorizou o comando da 9ª Região Militar a alistar reservistas de 1.ª e 2.ª categorias (argêntos cabos e soldados) da arma de artilharia, que satisficam as exigências regulamentares para o alistamento, com destino ao 115.º R. A. D. C. Os alistados terão os vencimentos correspondentes às respectivas graduações, sendo os soldados com os de mobilização.

**REGRESSO DO CEL. MAZZA.** — De Campos, onde fôra a serviço, regressou a esta Capital, tendo se apresentado, ontem, ao comando da 1.ª Região Militar, o coronel Adriano Mazza, comandante do 3.º Regimento de Infantaria e guarnição de B. Gonçalo. Em sua companhia, regressou também o capitão Humberto Diniz Ribeiro, do mesmo regimento.

**NA DIRETORIA DE ENGENHARIA.** — Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Miguel Balazar Mendes da Mota, major Armando Barcelos, Antonio Lopes

AMIGOS CHILENOS

A brilhante embaixada militar que o Chile nos envia, presidida pelo general de divisão Oscar Escudero, uma das figuras mais prestigiadas do exército da República chilena, está recebendo no Rio de Janeiro, como já recebeu em Porto Alegre e em São Paulo, manifestações de mais franca e cordial simpatia, que bem traduzem a excelente amizade, jamais arrefecida, existente entre as nossas duas nações.

Nossos amigos chilenos sabem que sempre encontraram no Brasil esse ambiente, que não é apenas de cordialidade, mas de carinho, o mesmo que encontram no Chile os brasileiros.

Uns e outros estão longamente habituados a tão significativo tratamento, que não se manifesta apenas nas esferas do oficialismo, se não também nas mais espontâneas expansões das camadas populares.

Atina, agora, essa verdade pode ser observada, porque, juntamente com as homenagens que aos ilustres visitantes prestam seus camaradas de armas e as altas autoridades do país, vários pretos igualmente expressivos lhes preparam os circuitos sociais desta capital.

Paz-se, pois, uma unanimidade de sentimentos, de sentimentos coletivos para festejar os nossos fraternos hóspedes andinos e, como essa unanimidade já se tornou

AMIGOS CHILENOS

tradição, que cada vez mais nos unem, zolam com afinco, é lícito concluir que a amizade chileno-brasileira repousa em terreno já consolidado pela recíproca estima de muitas gerações, através de sucessivas visitas de homens representativos e de natural permuta de idéias e de superiores interesses.

Brasileiros e chilenos sempre se entenderam de maneira impecável. Não é demais dizer que esse entendimento nasceu e cresceu com raízes em verdadeiro afeto, contra o qual não pode a diferença de posições geográficas, porque, para efeito de nossas relações sempre amistosas, os oceanos de que somos ribeirinhos não conseguem separar-nos.

Por isso mesmo, somos na América uma prova vivante de que as distâncias não desunem, nem enfraquecem o espírito de coesão da fraternidade continental. Chilenos no Pacífico, brasileiros no Atlântico, que importa, se continuamos identificados intelectualmente com os ideais panamericanos, se nos mantemos firmes no terreno da solidariedade e do respeito ao Novo Mundo?

Ainda agora, não passa de aparência a desigualdade de nossas diretrizes em face da guerra. Irredutivelmente democrática, o povo chileno, varonil na sua bravura cívica, está conosco,

INFORTUNIO ALHEIO

Se não estamos equivocados, foi a propósito de devastadoras inundações ocorridas na China que Eça de Queiroz formulou a interessante observação de que, em regra, não nos sentimos impressionados, muito menos afetados, com as grandes desgraças que atingem os milhares de milhares de distantes do lugar onde nos encontramos.

Inundações na China? Cidades desmoronadas? Rios transbordando e carregando centenas e centenas de cadáveres? O choro dava de ombros...

Diz um telegrama que os nossos irmãos americanos, se quiserem comer carne de boi, terão de pagar agora o quilo 3200, quando a pagavam a 2200, pois que houve uma subida instantânea de 1000 réis. Mas isso será uma desgraza? Tipos de carne não há, por acaso, nos açouques caríssimos, que se vendem a 45000 o quilo? De resto, os habitantes do Rio de Janeiro, que vivem a 18500 o quilo de carne de Araruama e a 10, 12 e até mais o quilo do mero, fantasiado de garupa, que se pesca nas próprias águas da Guanabara?

Perdão: essas praxeais objeções não anulam o verdadeiro sentido do nosso comentário. Há a considerar o seguinte: 1.º, o consumidor americano acha-se assado empobrecido pela crise econômica e, seguramente, um quilo de carne com por 35000 é para ele inenunciável sacrifício; 2.º, não será impossível que o preço se eleve ainda mais, por que? 3.º, o Acre não é ainda mais, por que? 4.º, o Acre não é ainda mais, por que? 5.º, o Acre não é ainda mais, por que? 6.º, o Acre não é ainda mais, por que? 7.º, o Acre não é ainda mais, por que? 8.º, o Acre não é ainda mais, por que? 9.º, o Acre não é ainda mais, por que? 10.º, o Acre não é ainda mais, por que? 11.º, o Acre não é ainda mais, por que? 12.º, o Acre não é ainda mais, por que? 13.º, o Acre não é ainda mais, por que? 14.º, o Acre não é ainda mais, por que? 15.º, o Acre não é ainda mais, por que? 16.º, o Acre não é ainda mais, por que? 17.º, o Acre não é ainda mais, por que? 18.º, o Acre não é ainda mais, por que? 19.º, o Acre não é ainda mais, por que? 20.º, o Acre não é ainda mais, por que? 21.º, o Acre não é ainda mais, por que? 22.º, o Acre não é ainda mais, por que? 23.º, o Acre não é ainda mais, por que? 24.º, o Acre não é ainda mais, por que? 25.º, o Acre não é ainda mais, por que? 26.º, o Acre não é ainda mais, por que? 27.º, o Acre não é ainda mais, por que? 28.º, o Acre não é ainda mais, por que? 29.º, o Acre não é ainda mais, por que? 30.º, o Acre não é ainda mais, por que? 31.º, o Acre não é ainda mais, por que? 32.º, o Acre não é ainda mais, por que? 33.º, o Acre não é ainda mais, por que? 34.º, o Acre não é ainda mais, por que? 35.º, o Acre não é ainda mais, por que? 36.º, o Acre não é ainda mais, por que? 37.º, o Acre não é ainda mais, por que? 38.º, o Acre não é ainda mais, por que? 39.º, o Acre não é ainda mais, por que? 40.º, o Acre não é ainda mais, por que? 41.º, o Acre não é ainda mais, por que? 42.º, o Acre não é ainda mais, por que? 43.º, o Acre não é ainda mais, por que? 44.º, o Acre não é ainda mais, por que? 45.º, o Acre não é ainda mais, por que? 46.º, o Acre não é ainda mais, por que? 47.º, o Acre não é ainda mais, por que? 48.º, o Acre não é ainda mais, por que? 49.º, o Acre não é ainda mais, por que? 50.º, o Acre não é ainda mais, por que? 51.º, o Acre não é ainda mais, por que? 52.º, o Acre não é ainda mais, por que? 53.º, o Acre não é ainda mais, por que? 54.º, o Acre não é ainda mais, por que? 55.º, o Acre não é ainda mais, por que? 56.º, o Acre não é ainda mais, por que? 57.º, o Acre não é ainda mais, por que? 58.º, o Acre não é ainda mais, por que? 59.º, o Acre não é ainda mais, por que? 60.º, o Acre não é ainda mais, por que? 61.º, o Acre não é ainda mais, por que? 62.º, o Acre não é ainda mais, por que? 63.º, o Acre não é ainda mais, por que? 64.º, o Acre não é ainda mais, por que? 65.º, o Acre não é ainda mais, por que? 66.º, o Acre não é ainda mais, por que? 67.º, o Acre não é ainda mais, por que? 68.º, o Acre não é ainda mais, por que? 69.º, o Acre não é ainda mais, por que? 70.º, o Acre não é ainda mais, por que? 71.º, o Acre não é ainda mais, por que? 72.º, o Acre não é ainda mais, por que? 73.º, o Acre não é ainda mais, por que? 74.º, o Acre não é ainda mais, por que? 75.º, o Acre não é ainda mais, por que? 76.º, o Acre não é ainda mais, por que? 77.º, o Acre não é ainda mais, por que? 78.º, o Acre não é ainda mais, por que? 79.º, o Acre não é ainda mais, por que? 80.º, o Acre não é ainda mais, por que? 81.º, o Acre não é ainda mais, por que? 82.º, o Acre não é ainda mais, por que? 83.º, o Acre não é ainda mais, por que? 84.º, o Acre não é ainda mais, por que? 85.º, o Acre não é ainda mais, por que? 86.º, o Acre não é ainda mais, por que? 87.º, o Acre não é ainda mais, por que? 88.º, o Acre não é ainda mais, por que? 89.º, o Acre não é ainda mais, por que? 90.º, o Acre não é ainda mais, por que? 91.º, o Acre não é ainda mais, por que? 92.º, o Acre não é ainda mais, por que? 93.º, o Acre não é ainda mais, por que? 94.º, o Acre não é ainda mais, por que? 95.º, o Acre não é ainda mais, por que? 96.º, o Acre não é ainda mais, por que? 97.º, o Acre não é ainda mais, por que? 98.º, o Acre não é ainda mais, por que? 99.º, o Acre não é ainda mais, por que? 100.º, o Acre não é ainda mais, por que? 101.º, o Acre não é ainda mais, por que? 102.º, o Acre não é ainda mais, por que? 103.º, o Acre não é ainda mais, por que? 104.º, o Acre não é ainda mais, por que? 105.º, o Acre não é ainda mais, por que? 106.º, o Acre não é ainda mais, por que? 107.º, o Acre não é ainda mais, por que? 108.º, o Acre não é ainda mais, por que? 109.º, o Acre não é ainda mais, por que? 110.º, o Acre não é ainda mais, por que? 111.º, o Acre não é ainda mais, por que? 112.º, o Acre não é ainda mais, por que? 113.º, o Acre não é ainda mais, por que? 114.º, o Acre não é ainda mais, por que? 115.º, o Acre não é ainda mais, por que? 116.º, o Acre não é ainda mais, por que? 117.º, o Acre não é ainda mais, por que? 118.º, o Acre não é ainda mais, por que? 119.º, o Acre não é ainda mais, por que? 120.º, o Acre não é ainda mais, por que? 121.º, o Acre não é ainda mais, por que? 122.º, o Acre não é ainda mais, por que? 123.º, o Acre não é ainda mais, por que? 124.º, o Acre não é ainda mais, por que? 125.º, o Acre não é ainda mais, por que? 126.º, o Acre não é ainda mais, por que? 127.º, o Acre não é ainda mais, por que? 128.º, o Acre não é ainda mais, por que? 129.º, o Acre não é ainda mais, por que? 130.º, o Acre não é ainda mais, por que? 131.º, o Acre não é ainda mais, por que? 132.º, o Acre não é ainda mais, por que? 133.º, o Acre não é ainda mais, por que? 134.º, o Acre não é ainda mais, por que? 135.º, o Acre não é ainda mais, por que? 136.º, o Acre não é ainda mais, por que? 137.º, o Acre não é ainda mais, por que? 138.º, o Acre não é ainda mais, por que? 139.º, o Acre não é ainda mais, por que? 140.º, o Acre não é ainda mais, por que? 141.º, o Acre não é ainda mais, por que? 142.º, o Acre não é ainda mais, por que? 143.º, o Acre não é ainda mais, por que? 144.º, o Acre não é ainda mais, por que? 145.º, o Acre não é ainda mais, por que? 146.º, o Acre não é ainda mais, por que? 147.º, o Acre não é ainda mais, por que? 148.º, o Acre não é ainda mais, por que? 149.º, o Acre não é ainda mais, por que? 150.º, o Acre não é ainda mais, por que? 151.º, o Acre não é ainda mais, por que? 152.º, o Acre não é ainda mais, por que? 153.º, o Acre não é ainda mais, por que? 154.º, o Acre não é ainda mais, por que? 155.º, o Acre não é ainda mais, por que? 156.º, o Acre não é ainda mais, por que? 157.º, o Acre não é ainda mais, por que? 158.º, o Acre não é ainda mais, por que? 159.º, o Acre não é ainda mais, por que? 160.º, o Acre não é ainda mais, por que? 161.º, o Acre não é ainda mais, por que? 162.º, o Acre não é ainda mais, por que? 163.º, o Acre não é ainda mais, por que? 164.º, o Acre não é ainda mais, por que? 165.º, o Acre não é ainda mais, por que? 166.º, o Acre não é ainda mais, por que? 167.º, o Acre não é ainda mais, por que? 168.º, o Acre não é ainda mais, por que? 169.º, o Acre não é ainda mais, por que? 170.º, o Acre não é ainda mais, por que? 171.º, o Acre não é ainda mais, por que? 172.º, o Acre não é ainda mais, por que? 173.º, o Acre não é ainda mais, por que? 174.º, o Acre não é ainda mais, por que? 175.º, o Acre não é ainda mais, por que? 176.º, o Acre não é ainda mais, por que? 177.º, o Acre não é ainda mais, por que? 178.º, o Acre não é ainda mais, por que? 179.º, o Acre não é ainda mais, por que? 180.º, o Acre não é ainda mais, por que? 181.º, o Acre não é ainda mais, por que? 182.º, o Acre não é ainda mais, por que? 183.º, o Acre não é ainda mais, por que? 184.º, o Acre não é ainda mais, por que? 185.º, o Acre não é ainda mais, por que? 186.º, o Acre não é ainda mais, por que? 187.º, o Acre não é ainda mais, por que? 188.º, o Acre não é ainda mais, por que? 189.º, o Acre não é ainda mais, por que? 190.º, o Acre não é ainda mais, por que? 191.º, o Acre não é ainda mais, por que? 192.º, o Acre não é ainda mais, por que? 193.º, o Acre não é ainda mais, por que? 194.º, o Acre não é ainda mais, por que? 195.º, o Acre não é ainda mais, por que? 196.º, o Acre não é ainda mais, por que? 197.º, o Acre não é ainda mais, por que? 198.º, o Acre não é ainda mais, por que? 199.º, o Acre não é ainda mais, por que? 200.º, o Acre não é ainda mais, por que? 201.º, o Acre não é ainda mais, por que? 202.º, o Acre não é ainda mais, por que? 203.º, o Acre não é ainda mais, por que? 204.º, o Acre não é ainda mais, por que? 205.º, o Acre não é ainda mais, por que? 206.º, o Acre não é ainda mais, por que? 207.º, o Acre não é ainda mais, por que? 208.º, o Acre não é ainda mais, por que? 209.º, o Acre não é ainda mais, por que? 210.º, o Acre não é ainda mais, por que? 211.º, o Acre não é ainda mais, por que? 212.º, o Acre não é ainda mais, por que? 213.º, o Acre não é ainda mais, por que? 214.º, o Acre não é ainda mais, por que? 215.º, o Acre não é ainda mais, por que? 216.º, o Acre não é ainda mais, por que? 217.º, o Acre não é ainda mais, por que? 218.º, o Acre não é ainda mais, por que? 219.º, o Acre não é ainda mais, por que? 220.º, o Acre não é ainda mais, por que? 221.º, o Acre não é ainda mais, por que? 222.º, o Acre não é ainda mais, por que? 223.º, o Acre não é ainda mais, por que? 224.º, o Acre não é ainda mais, por que? 225.º, o Acre não é ainda mais, por que? 226.º, o Acre não é ainda mais, por que? 227.º, o Acre não é ainda mais, por que? 228.º, o Acre não é ainda mais, por que? 229.º, o Acre não é ainda mais, por que? 230.º, o Acre não é ainda mais, por que? 231.º, o Acre não é ainda mais, por que? 232.º, o Acre não é ainda mais, por que? 233.º, o Acre não é ainda mais, por que? 234.º, o Acre não é ainda mais, por que? 235.º, o Acre não é ainda mais, por que? 236.º, o Acre não é ainda mais, por que? 237.º, o Acre não é ainda mais, por que? 238.º, o Acre não é ainda mais, por que? 239.º, o Acre não é ainda mais, por que? 240.º, o Acre não é ainda mais, por que? 241.º, o Acre não é ainda mais, por que? 242.º, o Acre não é ainda mais, por que? 243.º, o Acre não é ainda mais, por que? 244.º, o Acre não é ainda mais, por que? 245.º, o Acre não é ainda mais, por que? 246.º, o Acre não é ainda mais, por que? 247.º, o Acre não é ainda mais, por que? 248.º, o Acre não é ainda mais, por que? 249.º, o Acre não é ainda mais, por que? 250.º, o Acre não é ainda mais, por que? 251.º, o Acre não é ainda mais, por que? 252.º, o Acre não é ainda mais, por que? 253.º, o Acre não é ainda mais, por que? 254.º, o Acre não é ainda mais, por que? 255.º, o Acre não é ainda mais, por que? 256.º, o Acre não é ainda mais, por que? 257.º, o Acre não é ainda mais, por que? 258.º, o Acre não é ainda mais, por que? 259.º, o Acre não é ainda mais, por que? 260.º, o Acre não é ainda mais, por que? 261.º, o Acre não é ainda mais, por que? 262.º, o Acre não é ainda mais, por que? 263.º, o Acre não é ainda mais, por que? 264.º, o Acre não é ainda mais, por que? 265.º, o Acre não é ainda mais, por que? 266.º, o Acre não é ainda mais, por que? 267.º, o Acre não é ainda mais, por que? 268.º, o Acre não é ainda mais, por que? 269.º, o Acre não é ainda mais, por que? 270.º, o Acre não é ainda mais, por que? 271.º, o Acre não é ainda mais, por que? 272.º, o Acre não é ainda mais, por que? 273.º, o Acre não é ainda mais, por que? 274.º, o Acre não é ainda mais, por que? 275.º, o Acre não é ainda mais, por que? 276.º, o Acre não é ainda mais, por que? 277.º, o Acre não é ainda mais, por que? 278.º, o Acre não é ainda mais, por que? 279.º, o Acre não é ainda mais, por que? 280.º, o Acre não é ainda mais, por que? 281.º, o Acre não é ainda mais, por que? 282.º, o Acre não é ainda mais, por que? 283.º, o Acre não é ainda mais, por que? 284.º, o Acre não é ainda mais, por que? 285.º, o Acre não é ainda mais, por que? 286.º, o Acre não é ainda mais, por que? 287.º, o Acre não é ainda mais, por que? 288.º, o Acre não é ainda mais, por que? 289.º, o Acre não é ainda mais, por que? 290.º, o Acre não é ainda mais, por que? 291.º, o Acre não é ainda mais, por que? 292.º, o Acre não é ainda mais, por que? 293.º, o Acre não é ainda mais, por que? 294.º, o Acre não é ainda mais, por que? 295.º, o Acre não é ainda mais, por que? 296.º, o Acre não é ainda mais, por que? 297.º, o Acre não é ainda mais, por que? 298.º, o Acre não é ainda mais, por que? 299.º, o Acre não é ainda mais, por que? 300.º, o Acre não é ainda mais, por que? 301.º, o Acre não é ainda mais, por que? 302.º, o Acre não é ainda mais, por que? 303.º, o Acre não é ainda mais, por que? 304.º, o Acre não é ainda mais, por que? 305.º, o Acre não é ainda mais, por que? 306.º, o Acre não é ainda mais, por que? 307.º, o Acre não é ainda mais, por que? 308.º, o Acre não é ainda mais, por que? 309.º, o Acre não é ainda mais, por que? 310.º, o Acre não é ainda mais, por que? 311.º, o Acre não é ainda mais, por que? 312.º, o Acre não é ainda mais, por que? 313.º, o Acre não é ainda mais, por que? 314.º, o Acre não é ainda mais, por que? 315.º, o Acre não é ainda mais, por que? 316.º, o Acre não é ainda mais, por que? 317.º, o Acre não é ainda mais, por que? 318.º, o Acre não é ainda mais, por que? 319.º, o Acre não é ainda mais, por que? 320.º, o Acre não é ainda mais, por que? 321.º, o Acre não é ainda mais, por que? 322.º, o Acre não é ainda mais, por que? 323.º, o Acre não é ainda mais, por que? 324.º, o Acre não é ainda mais, por que? 325.º, o Acre não é ainda mais, por que? 326.º, o Acre não é ainda mais, por que? 327.º, o Acre não é ainda mais, por que? 328.º, o Acre não é ainda mais, por que? 329.º, o Acre não é ainda mais, por que? 330.º, o Acre não é ainda mais, por que? 331.º, o Acre não é ainda mais, por que? 332.º, o Acre não é ainda mais, por que? 333.º, o Acre não é ainda mais, por que? 334.º, o Acre não é ainda mais, por que? 335.º, o Acre não é ainda mais, por que? 336.º, o Acre não é ainda mais, por que? 337.º, o Acre não é ainda mais, por que? 338.º, o Acre não é ainda mais, por que? 339.º, o Acre não é ainda mais, por que? 340.º, o Acre não é ainda mais, por que? 341.º, o Acre não é ainda mais, por que? 342.º, o Acre não é ainda mais, por que? 343.º, o Acre não é ainda mais, por que? 344.º, o Acre não é ainda mais, por que? 345.º, o Acre não é ainda mais, por que? 346.º, o Acre não é ainda mais, por que? 347.º, o Acre não é ainda mais, por que? 348.º, o Acre não é ainda mais, por que? 349.º, o Acre não é ainda mais, por que? 350.º, o Acre não é ainda mais, por que? 351.º, o Acre não é ainda mais, por que? 352.º, o Acre não é ainda mais, por que? 353.º, o Acre não é ainda mais, por que? 354.º, o Acre não é ainda mais, por que? 355.º, o Acre não é ainda mais, por que? 356.º, o Acre não é ainda mais, por que? 357.º, o Acre não é ainda mais, por que? 358.º, o Acre não é ainda mais, por que? 359.º, o Acre não é ainda mais, por que? 360.º, o Acre não é ainda mais, por que? 361.º, o Acre não é ainda mais, por que? 362.º, o Acre não é ainda mais, por que? 363.º, o Acre não é ainda mais, por que? 364.º, o Acre não é ainda mais, por que? 365.º, o Acre não é ainda mais, por que? 366.º, o Acre não é ainda mais, por que? 367.º, o Acre não é ainda mais, por que? 368.º, o Acre não é ainda mais, por que? 369.º, o Acre não é ainda mais, por que? 370.º, o Acre não é ainda mais, por que? 371.º, o Acre não é ainda mais, por que? 372.º, o Acre não é ainda mais, por que? 373.º, o Acre não é ainda mais, por que? 374.º, o Acre não é ainda mais, por que? 375.º, o Acre não é ainda mais, por que? 376.º, o Acre não é ainda mais, por que? 377.º, o Acre não é ainda mais, por que? 378.º, o Acre não é ainda mais, por que? 379.º, o Acre não é ainda mais, por que? 380.º, o Acre não é ainda mais, por que? 381.º, o Acre não é ainda mais, por que? 382.º, o Acre não é ainda mais, por que? 383.º, o Acre não é ainda mais, por que? 384.º, o Acre não é ainda mais, por que? 385.º, o Acre não é ainda mais, por que? 386.º, o Acre não é ainda mais, por que? 387.º, o Acre não é ainda mais, por que? 388.º, o Acre não é ainda mais, por que? 389.º, o Acre não é ainda mais, por que? 390.º, o Acre não é ainda mais, por que? 391.º, o Acre não é ainda mais, por que? 392.º, o Acre não é ainda mais, por que? 393.º, o Acre não é ainda mais, por que? 394.º, o Acre não é ainda mais, por que? 395.º, o Acre não é ainda mais, por que? 396.º, o Acre não é ainda mais, por que? 397.º, o Acre não é ainda mais, por que? 398.º, o Acre não é ainda mais, por que? 399.º, o Acre não é ainda mais, por que? 400.º, o Acre não é ainda mais, por que? 401.º, o Acre não é ainda mais, por que? 402.º, o Acre não é ainda mais, por que? 403.º, o Acre não é ainda mais, por que? 404.º, o Acre não é ainda mais, por que? 405.º, o Acre não é ainda mais, por que? 406.º, o Acre não é ainda mais, por que? 407.º, o Acre não é ainda mais, por que? 408.º, o Acre não é ainda mais, por que? 409.º, o Acre não é ainda mais, por que? 410.º, o Acre não é ainda mais, por que? 411.º, o Acre não é ainda mais, por que? 412.º, o Acre não é ainda mais, por que? 413.º, o Acre não é ainda mais, por que? 414.º, o Acre não é ainda mais, por que? 415.º, o Acre não é ainda mais, por que? 416.º, o Acre não é ainda mais, por que? 417.º, o Acre não é ainda mais, por que? 418.º, o Acre não é ainda mais, por que? 419.º, o Acre não é ainda mais, por que? 420.º, o Acre não é ainda mais, por que? 421.º, o Acre não é ainda mais, por que? 422.º, o Acre não é ainda mais, por que? 423.º, o Acre não é ainda mais, por que? 424.º, o Acre não é ainda mais, por que? 425.º, o Acre não é ainda mais, por que? 426.º, o Acre não é ainda mais, por que? 427.º, o Acre não é ainda mais, por que? 428.º, o Acre não é ainda mais, por que? 429.º, o Acre não é ainda mais, por que? 430.º, o Acre não é ainda mais, por que? 431.º, o Acre não é ainda mais, por que? 432.º, o Acre não é ainda mais, por que? 433.º, o Acre não é ainda mais, por que? 434.º, o Acre não é ainda mais, por que? 435.º, o Acre não é ainda mais, por que? 436.º, o Acre não é ainda mais, por que? 437.º, o Acre não é ainda mais, por que? 438.º, o Acre não é ainda mais, por que? 439.º, o Acre não é ainda mais, por que? 440.º, o Acre não é ainda mais, por que? 441.º, o Acre não é ainda mais, por que? 442.º, o Acre não é ainda mais, por que? 443.º, o Acre não é ainda mais, por que? 444.º, o Acre não é ainda mais, por que? 445.º, o Acre não é ainda mais, por que? 446.º, o Acre não é ainda mais, por que? 447.º, o Acre não é ainda mais, por que? 448.º, o Acre não é ainda mais, por que? 449.º, o Acre não é ainda mais, por que? 450.º, o Acre não é ainda mais, por que? 451.º, o Acre não é ainda mais, por que? 452.º, o Acre não é ainda mais, por que? 453.º, o Acre não é ainda mais, por que? 454.º, o Acre não é ainda mais, por que? 455.º, o Acre não é ainda mais, por que? 456.º, o Acre não é ainda mais, por que? 457.º, o Acre não é ainda mais, por que? 458.º, o Acre não é ainda mais, por que? 459.º, o Acre não é ainda mais, por que? 460.º, o Acre não é ainda mais, por que? 461.º, o Acre não é ainda mais, por que? 462.º, o Acre não é ainda mais, por que? 463.º, o Acre não é ainda mais, por que? 464.º, o Acre não é ainda mais, por que? 465.º, o Acre não é ainda mais, por que? 466.º, o Acre não é ainda mais, por que? 467.º, o Acre não é ainda mais, por que? 468.º, o Acre não é ainda mais, por que? 469.º, o Acre não é ainda mais, por que? 470.º, o Acre não é ainda mais, por que? 471.º, o Acre não é ainda mais, por que? 472.º, o Acre não é ainda mais, por que? 473.º, o Acre não é ainda mais, por que? 474.º, o Acre não é ainda mais, por que? 475.º, o Acre não é ainda mais, por que? 476.º, o Acre não é ainda mais, por que? 477.º, o Acre não é ainda mais, por que? 478.º, o Acre não é ainda mais, por que? 479.º, o Acre não é ainda mais, por que? 480.º, o Acre não é ainda mais, por que? 481.º, o Acre não é ainda mais, por que? 482.º, o Acre não é ainda mais, por que? 483.º, o Acre não é ainda mais, por que? 484.º, o Acre não é ainda mais, por que? 485.º, o Acre não é ainda mais, por que? 486.º, o Acre não é ainda mais, por que? 487.º, o Acre não é ainda mais, por que? 488.º, o Acre não é ainda mais, por que? 489.º, o Acre não é ainda mais, por que? 490.º, o Acre não é ainda mais, por que? 491.º, o Acre não é ainda mais, por que? 492.º, o Acre não é ainda mais, por que? 493.º, o Acre não é ainda mais, por que? 494.º, o Acre não é ainda mais, por que? 495.º, o Acre não é ainda mais, por que? 496.º, o Acre não é ainda mais, por que? 497.º, o Acre não é ainda mais, por que? 498.º, o Acre não é ainda mais, por que? 499.º, o Acre não é ainda mais, por que? 500.º, o Acre não é ainda mais, por que? 501.º, o Acre não é ainda mais, por que? 502.º, o Acre não é ainda mais, por que? 503.º, o Acre não é ainda mais, por que? 504.º, o Acre não é ainda mais, por que? 505.º, o Acre não é ainda mais, por que? 506.º, o Acre não é ainda mais, por que? 507.º, o Acre não é ainda mais, por que? 508.º, o Acre não é ainda mais, por que? 509.º, o Acre não é ainda mais, por que? 510.º, o Acre não é ainda mais, por que? 511.º, o Acre não é ainda mais, por que? 512.º, o Acre não é ainda mais, por que? 513.º, o Acre não é ainda mais, por que? 514.º, o Acre não é ainda mais, por que? 515.º, o Acre não é ainda mais, por que? 516.º, o Acre não é ainda mais, por que? 517.º, o Acre não é ainda mais, por que? 518.º, o Acre não é ainda mais, por que? 519.º, o Acre não é ainda mais, por que? 520.º, o Acre não é ainda mais, por que? 521.º, o Acre não é ainda mais, por que? 522.º, o Acre não é ainda mais, por que? 523.º, o Acre não é ainda mais, por que? 524.º, o Acre não é ainda mais, por que? 525.º, o Acre não é ainda mais, por que? 526.º, o Acre não é ainda mais, por que? 527.º, o Acre não é ainda mais, por que? 528.º, o Acre não é ainda mais, por que? 529.º, o Acre não é ainda mais, por que? 530.º, o Acre não é ainda mais, por que? 531.º, o Acre não é ainda mais, por que? 532.º, o Acre não é ainda mais, por que? 533.º, o Acre não é ainda mais, por que? 534.º, o Acre não é ainda mais, por que? 535.º, o Acre não é ainda mais, por que? 536.º, o Acre não é ainda mais, por que? 537.º, o Acre não é ainda mais, por que? 538.º, o Acre não é ainda mais, por que? 539.º, o Acre não é ainda mais, por que? 540.º, o Acre não é ainda mais, por que? 541.º, o Acre não é ainda mais, por que? 542.º, o Acre não é ainda mais, por que? 543.º, o Acre não é ainda mais, por que? 544.º, o Acre não é ainda mais, por que? 545.º, o Acre não é ainda mais, por que? 546.º, o Acre não é ainda mais, por que? 547.º, o Acre não é ainda mais, por que?



**NOTÍCIAS DA PREFEITURA**

**Instruções especiais para as provas de habilitação de Auxiliar Acadêmico**

Despachos do prefeito — Atos e expediente das Secretarias de Administração, Educação, Finanças e na Caixa Reguladora

O Sr. Jorge Donaworth, secretário geral de Administração, de acordo com o parecer do Sr. João de Deus, de 12 de junho de 1942, reguladora de concursos e provas de habilitação, baixou as seguintes instruções especiais para as provas de habilitação de Auxiliar Administrativo da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

**I - DA INSCRIÇÃO**

Art. 1.º - A abertura na inscrição para as provas de habilitação e a fixação do prazo, serão divulgadas em edital e publicadas três vezes, no Diário Oficial e em notas nos jornais diários.

Art. 2.º - A inscrição será feita mediante

dante requerimento, dirigido ao sr. prefeito, devidamente selado e assinado pelo candidato;

§ 1.º — O requerimento de inscrição deverá ser instruído com os documentos que provem:

- a) — ser brasileiro;
- b) — ter completado dezotto anos e

estar em idade legal para o exercício da função pública; não aumentado o número de irrisal até ao tempo de serviço prestado à Prefeitura do Distrito Federal; e que não poderá ser inferior a três annos.

Art. 4.º — Os documentos apresentados para inscrição serão devolvidos, mediante recibo do candidato, no dia seguinte ao da apresentação.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL.

Despachos do diretor:

Augusta Martins de Brito — Indeferido, Apresento atestado médico querendo, para o abono de faltas verificadas entre 21 e 25 de

c) - haver cumprido as obrigações e os encargos para com a segurança nacional;

d) - ser aluno da 5.ª série do curso médico de uma das Faculdades Oficiais

**§ 1.º** — Serão entregues, juntamente com o requerimento de inscrição, os documentos exigidos, as estampas e os dados necessários e duas cópias da fotografia do candidato de 3 x 4 cms., tiradas de frente e sem chapéu.

**Art. 6.º** — Ulтимados os trabalhos de inscricção, cujo encerramento se feitura no dia e hora proximo ao edital publicado, havia sido refinanciado para 2 e 21. Cumprir á petiçãoária, época oportuna, lista 6, no dia seguinte ao da publicação, comparecer ao Departamento e fazer a devida recellação.

Pavlo Pereira Caldas, Alise Paiva  
Sra e Margarita Pontes de Miranda

**...or, irremediavelmente perdido!"**

**Depoimento pessoal**  
O juiz Ribas Carneiro a  
... dum funcionario da

penhência diz ainda aquele  
folgadoamente percebia  
"a nada fazer de útil" e

**1935, à custa dos cofres  
real de mercados de flores  
uma polvuda sinecura"**

[illegible]

3.9 — Para a prova prática de cirurgia serão concedidos 30 (trinta) minutos, no máximo, a cada candidato.

Art. 9.º — Os quesitos para a prova escrita versarão sobre o ponto que um dos concorrentes tirar, por sorte, no início da prova, e deverão ser organizados pela Banca Examinadora e transcritos após, no número zero.

inquerido, manifestando-se "confuso, desorientado nas declarações, hesitando enocar-me e o 3.º Procurador".

Perguntado o autor "quais as instituições que fiscalizava", apenas pôde responder: "Não sei".

de indicar uma única — "Assistência Médica Cirúrgica dos Empregados Municipais", ignorando todas as outras, não sabendo, mesmo, apontar onde se localizavam.

Arquivado "em que consistia sua atuação".

vidado, o autor não pode explicar, "confessando" não ter quaisquer habilitações técnicas, jamais haver elaborado relatório, nunca ter lançado observações sobre o que teria examinado, livre da controle da autenti-

designado pelo secretario geral de Administração.

§ 2.º — Na ausencia eventual do presidente, assumirá a presidencia dos trabalhos um dos examinadores, designado pelo secretario geral de Administração.

Enquanto centenas de funcionarios da Prefeitura, recebendo diminutos vencimentos, trabalham para a melhoria da cidade, os seus superiores, os seus chefes, os seus patrões, recebem salários elevadissimos, e, além disso, recebem vantagens e benefícios que os seus empregados não recebem.

Despachos do chefe do Serviço Standard Oil Company Of Brazil

Requer o levantamento da percepção

**Secretaria Geral de Educação**

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL**

para não fazer de uili, o título de "fiscal" de instituições cujos nomes, passados apenas meses de seis anos, ignorava, onde exercia atividade química, pois não n'a soube explicar. Desse modo, em 1935, a custa dos

corres públicos da Prefeitura, um antigo fiscal de mercados de flores era agraciado com uma polpuda sinecúra. "Condenou-se o autor, irremediavelmente, ao prestar seu depoimento pessoal", deixando prova provada a falsidade das alegações.

Art. 13 — Todas as demais instruções concernentes ao concurso serão reguladas pelas "Instruções Gerais número 11", reguladoras de concursos e provas de habilitação na Prefeitura do Rio de Janeiro.

Art. 14 — A nenhum candidato será  
 cado alegar desconhecimento das Ins-  
 truções Gerais, bem como das ins-  
 truções Especiais, as quais, alem de  
 publicadas no Diario Oficial, lha-se-  
 rão distribuidas gratuitamente para

**Santa Catarina**  
INSTALAÇÃO DA SEDE REGIONAL DA LIGA DE DEFESA

**FLORIANOPOLES, 23 (Agência Nacional)** — Premete revestir-se de extraordinário brilho tanto a instalação da sede regional da Liga de Defesa Nacional, a qual se realizou no auditório municipal, quanto a reunião do Conselho Municipal de Defesa Nacional, realizada no gabinete do prefeito, no mesmo dia.

do no teatro "Alvaro de Carvalho", sob a presidência do Interventor Nereu Ramos.

**Rio Grande do Sul**

**DESPACHOS DO PREFEITO**

em visita de Brasília, os sr.s. comandante Forest Belton Royal e o tenente Jeffe Elyben Sovelli, da Marinha dos Estados Unidos da América do Norte.

**SERVIÇO DE EXPEDIENTE**

Ato do secretário geral: Remoção de arquivamento: — Foi movido do Departamento do Patrimônio para o Departamento do Tesouro.

**AVULTADOS PREJUIZO CAUSADOS PELA ONDA DE FRIO**

**PORTO ALEGRE, 23** (Agência Nacional) — A onda de frio que há vários

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Christiani e Nielsen — Indefereceu por infringência do contrato: Esclareceu-se quanto a alteração do projeto: Maria Cristina Leal Guimarães, Secretária.

— Foi removido do Departamento de Tesouro para o Departamento de Eramento o servidor extramural Alvaro Soares Campos.

**Despachos do secretário geral**

dias Vinha visitando o Estado, entrou em declínio. Durante os poucos dias em que se fez sentir, produziu seus efeitos, inclusive a morte de dez pessoas em todo o Estado. Os prejuízos materiais, no ser afetados, foram multilhões.

Miguel Acela. — Processo-se, termos, a restituição do que foi e valor, observado o valor fixado para cobrir o imposto, pelo despacho 21 de maio último.

Zulmira Martins. — Indeferido,

**CAMINHÕES E MÁQUINAS MO-  
VIDAS A GASOLINO**

— Afim de não perturbar o ritmo dos serviços de construção das estradas de indagação a cargo do D. A. E. R., o governo do Estado já ordenou a entrega daquele órgão da administração de um crédito de milhentas contos de

...rê para a compra de cinquenta apar-	...do de 1964	31.265	29.334	9.647	2.931
...telhos de gasoquino, afirm de serem ins-	...do de 1965	7.305	24.041	22.044	25.670
...talados nas máquinas e caminhões em-	...do de 1966	21.268	15.107	25.607	23.240
...pregados nos referidos trabalhos,	...do de 1967	21.267	21.267	23.716	2.153
	...do de 1968	0.467	22.111	27.934	16.807
	...do de 1969	91.997	15.095	11.973	19.646

<b>Matrículas Gerais</b>	27.374	27.475	10.000	26.600
<b>MATRÍCULAS GRATUITAS PARA ESTUDANTES POBRES</b>	32.627	41.561	13.503	6.700
<b>DELO HORIZONTE, 23 (Agência Nacional)</b>	21.600	3.690	19.292	22.873
<b>de, respondendo a uma suprema</b>	20.067	25.700	94.621	18.039
<b>de, respondendo a uma suprema</b>	16.096	10.250	2.490	18.504
<b>de, respondendo a uma suprema</b>	19.299	4.671	5.701	

O juiz Hampa Berg, da 11ª Vara Criminal, julgou as acusadas Venceslawa Starek e Janet Lopes da Silveira Marques, processadas sob o acusado de haverem arrebatado Vitória Gas-	Atrasados:
	37.473 • 168 • 2.295 • 2.245
	4.048 • 6.666 • 3.003 • 31.046
	27.734 • 3.502 • 847 • 3.406
	51.620 • 29.155 • 19.187 • 41.135

**Goiaz**  
**VILA OPERARIA**

O fato ocorreu no dia 21 de fevereiro último, entre das 16 horas, na Vila Paraisópolis, em Olinda.

As pessoas foram encontradas e

Para resumo do formulário de coleta de amostras, servindo de modelo para a coleta de amostras de

Deverão ser iniciadas, primeiramente, para as mulheres, as obras do melhoramento da delegação no Instituto dos Indígenas e da Vila Operária que está funcionando de assistência social para constituir,	As reformas serão empreendidas a medida de prazo. Contudo, não foram previstas as respectivas penas, pelo a Prefeitura conceder-lhes o benefício da "sursitê", suspendendo o executu da sentença.	As despesas dentro de quinze dias Matrimônio.
		13.777,74 7.434,10 19.058,14 1.831,77
		17.727,00 20.261,00 31.261,14 1.000,00
		50.000,00 31.000,00 1.000,00 10.000,00
		27.000,00 13.000,00











**Doenças sexuais do homem**  
RUA DO ROSARIO, 175 — De 1 a 1



# MUSICA

O que é correto  
Por Elinor Ames

A black and white photograph showing a woman in a light-colored, button-down dress standing and lighting a cigarette for a man. The man is seated, wearing a dark suit and tie, looking up at her. Two framed pictures hang on the wall behind them.

**CÊRA MERCOLIZADA** Acelera a renovação  
(MERCOLIZED WAX) das células da cutis.

conservando-as firmes e saud.

**FRACAS  
E MOLES**

**FORHAN'S**  
*Para As Gengivas*

ESCOVE SEUS DENTES  
DIARIAMENTE COM

**FRAGILIZAM  
E MOLES**

**FORHAN'S**  
*Para As Gengivas*

ESCOVE SEUS DENTES  
DIARIAMENTE COM







# Molhada até aos Ossos!

...mas não tive medo de um resfriado...



Sabia como evitar uma gripe. Logo que cheguei à casa, molhei a roupa e fui de Misto!

Plaguei em cada parva alguma gota de Misto! — e quanto senti o agradável passar de Misto pelo corpo — tive a certeza de estar livre de um resfriado.

Apesar de me haver molhado tanto, não espirei nem uma vez Misto! — e de facto evitei um resfriado — e para inflamação na garganta, os médicos aconselham a usar o Misto regularmente, porque o Misto mata as bactérias e assim evitam muitas enfermidades que ali se originam.

A venda em todas as farmácias e drogarias

## Evite resfriados com Misto!

ACONSELHADO PELOS MÉDICOS DO MUNDO INTEIRO

# O "Clássico Pereira Lima"

Os programas das próximas reuniões no Hipódromo — As resoluções do órgão técnico — Um aprendiz suspenso até 31 de agosto

Para as próximas reuniões no Hipódromo, da Gavea, ficaram os seguintes programas:

### REUNIAO DE SABADO

**PRIMEIRO PAREO** — 1.200 METROS — 8.000\$000  
Arranca Prosa, 50 quilos; Seymour, 40; Nerolde, 40; Pergola, 40; Napoleão, 51; Olicoro, 50; Mary, 54 e Scortegato, 50.

**SEGUNDO PAREO** — 1.200 METROS — 8.000\$000  
Caelo, 50 quilos; Dália, 54; Gurgu, 50; Alligui, 54; Bourlette, 54; Sarnhar, 56 e Púts, 50.

**TERCEIRO PAREO** — 1.600 METROS — 8.000\$000  
Marina, 51 quilos; Opulência, 57; Relato, 52; Armando, 52; Santo, 53; Solterona, 57; Matapá, 57 e Plumazo, 53 quilos.

**QUARTO PAREO** — 1.200 METROS — 8.000\$000  
Star Bright, 55 quilos; Récta, 53; Pipa, 53; Acail, 53; Palindina, 53; Cliza, 53; Camilo, 55; Rio, 55; Elim, 55; Franko, 55; Cabana, 53; Asdril, 53; Ferro Velho, 55; Ufania, 53 e Rio-nha, 53.

**QUINTO PAREO** — 1.600 METROS — 8.000\$000  
Serodina, 56 quilos; Placência, 54; Dom Carilo, 52; Valmi, 57; Arkansa, 52; Izabela, 57; Festive, 55; Kliva, 51; Gabu, 56; Pen, 58; Cetro, 53; O. C. 53; Ferro Velho, 55; Ufania, 53 e Churau, 54.

**SEXTO PAREO** — 1.400 METROS — 8.000\$000  
Aluraca, 50 quilos; Uruará, 48; Clotilde, 55; Ona, 50; Contro, 53; Faustina, 56; Monte Alvo, 58; Axim, 58; Tapa, 51; Quisama, 48; Oceano, 48 e Vitorioso, 58.

### REUNIAO DE DOMINGO

**PRIMEIRO PAREO** — PREMIO "CORONEL D. MILGIADES CONFREZ" — 1.200 METROS — 8.000\$000  
Balona, 50 quilos; Orquestra, 52; Ema, 52; Paladão, 54; Veleiro, 54; Ema, 54; Dom Cesar, 54 e Domínica, 52 quilos.

**SEGUNDO PAREO** — PREMIO "MAJOR DOM HUBERTO FORTE" — 1.600 METROS — 8.000\$000  
Roberto, 55 quilos; Purissima, 53; Orçim, 55; Ortiz, 55; Erik, 55; Scariet, 53; Doméla, 53; Moleque, 55 e Condoreira, 53.

**TERCEIRO PAREO** — PREMIO "GENERAL DE BRIGADA DOM NELSON FUENZALIDA ORTIZ" — 1.200 METROS — 15.000\$000  
Filipina, 52 quilos; Jaraguá, 54; Pia,

52; Bota-Pogo, 54; Talumina, 52; Repente, 54; Frenia, 52; Donatelo, 54; Lula, 52; Capuano, 54 e Canzonice, 52.

**QUARTO PAREO** — PREMIO "CAPITÃO DOM FERNANDO HUNZIGA" — 1.500 METROS — 8.000\$000  
Genê, 50 quilos; Bonita, 54; Pervertida, 54; Brice Cœur, 54; Mermos, 55; Batola, 54; Blapeli, 56; Dien Almée, 54; Dulcina, 54 e Babarri, 56.

**QUINTO PAREO** — CLASSICO "PEREIRA LIMA" — 1.400 METROS — 20.000\$000  
Royal, 53 quilos; Fulminar, 52; Ark Royal, 58; Tentugal, 54; Dengo, 54; Durand, 53 e Desnaco, 52.

**SEXTO PAREO** — PREMIO "MAJOR DOM OSCAR HERRERA" — 1.500 METROS — 8.000\$000  
Velonora, 53 quilos; Maruana, 48; Thankerton, 50; Quilence Borba, 52; Itacelera, 51; Apache, 53 e Palhaço, 50.

**SETIMO PAREO** — PREMIO "MAJOR DOM MANUEL FRIO" — 1.400 METROS — 8.000\$000  
Boiera, 56 quilos; Olim, 54; Onerina, 54; Anira, 54; Polo, 55; Boleador, 56; Celo, 52; Teto, 53; O. C. 53; Taquaratinga, 54 e Quasimodo, 56.

**OITAVO PAREO** — PREMIO "CORONEL DOM ADOLFO MILLAN" — 1.600 METROS — 10.000\$000  
Platanillo, 55 quilos; Barthou, 50; Adenis, 58; Dona Estela, 51; Bousila,

**No Turfe Clube Brasileiro**  
Os socios do Turfe Clube Brasileiro, sociedade beneficente dos profissionais do turfe, reuniram-se no dia 2 do mês vindouro, para discussões e aprovação dos novos Estatutos.

**Transferencias**  
Foram feitas as seguintes transferencias no Stud Book: Exu para o sr. J. Ademir; Tueruel para o sr. O. S. Malor de Castro; Camuam para o sr. V. Aragon e Orgin para o sr. Ozio de Medeiros.

**Três para São Paulo**  
Para São Paulo, foram ontam embarcados os animais Cupidon, Aspasie e Sonata.

**Mais parceiros do sul**  
Além de Salmon, chegaram à nossa capital, procedentes do Rio Grande do Sul, os animais inéditos Caudillo e Clarim e o 3 anos Tenerife.


**Vem atuar na Gavea**  
Acha-se entre nós, o antigo Jockey Espartil Gonçalves, que vem exercer sua profissão na Gavea.

**Mudou de pensão**  
Ao tratador O. Feijó foi ontem entregue o nacional Arco Iris.

# A Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

tem a grande satisfação de anunciar ao público o lançamento do seu novo plano



## SEGURO POPULAR

Trata-se de uma modalidade na qual, mediante a economia mensal de

### 16\$000 para cada apólice de 5.000\$000

qualquer homem sadio, entre 15 e 40 anos de idade, pode obter para a família, sem exame médico, uma proteção de 5 a 20 contos de réis, com pagamento de prêmios mensais durante prazo limitado.

A Sul America já pagou mais de meio milhão de contos a SEGURADOS E BENEFICIARIOS.

### Sul America

Fundada em 1895

**FIRME**  
como o País de Asinuar

Queriam enviar-me um folheto explicativo sobre esta modalidade de seguro.

8. UUUU. 6 8

Nome.....  
Rua.....  
Cidade..... Estado.....

## AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Emblema de Utilidade Pública por dec. 17.982, em 6/10/1934. Edição própria. Rua Evaristo da Veiga n.º 120, anexo 2. Tel. 42-4505 e 42-4793. Expediente, todos os dias úteis, das 8 às 12 h., e aos domingos e feriados, das 8 às 18 h.

## VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS EM ANDAMENTO

Processos despachados pelo presidente do Instituto dos Bancários: Benefício matutino de Artur Barros, Armando Frandini, Edvaldo Pereira e José Augusto de Lima — 1.ª parte deferida. Henrique da Conceição Silva — 2.ª parte deferida. Leonardo da Costa Pinheiro — 1.º período deferido. Restituição de contribuições: Belmiro Augusto Barreira — Deferido. Serviço de Carvalho e Ricardo de Lauro Rodrigues — Inacoferdos. Restituição de contribuições individuais: Keki Maritoni e Yoshika Tanaka — Deferidos. Transferecia de reservas: Daril Guimarães, Artur Rabe Junior e Orlando Baroni — Deferidos.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 22 de corrente: 45 primeiras consultas, 3 visitas domiciliares, 23 exames de laboratório, 9 radiografias, 5 tratamentos especializados, 21 inspeções de saúde.

CARTERA DE EMPRETIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem: Totais anteriores, 23.103 emp. 47.497.400\$000. Hoje, 1.200 emp. 14.500\$000. Total, 23.114 emp. 47.512.400\$000.

Quarta-feira, 24 de junho

ADVOGADO DE DIA: dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR: Norival, a rua do Remédios n.º 6, sobrado. Telefone: 42-7079.

DEPARTAMENTO JURIDICO: Deverem comparecer, às 11 horas da manhã, para o julgamento, os associados: Antonio Alves, Penzela, na 2.ª Vara Criminal; Juiz de Direito de Araújo e Manuel Francisco da Costa, na 3.ª Vara Criminal; Juiz de Direito de Araújo e Manuel Francisco da Costa, na 3.ª Vara Criminal; Juiz de Direito de Araújo e Manuel Francisco da Costa, na 3.ª Vara Criminal.

com as contas dos Internados dessa sociedade. Crendo ter satisfeito o pedido de v. a., aproveito o ensejo para submeter a apreciação de V. a. a seguinte proposta: 1.º, para proceder ao levantamento de uma comissão de controle financeiro, a qual se reunirá no dia 27 do corrente, às 20.30 horas, para esse que será presidido pelo sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. Desde já antecipamos nossos agradecimentos pela vossa presença. (a) Paulo Sena — presidente.

## INSPECTORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, AS 7.45 HORAS (TURMA "A") — Antonio José Vaz, Laudequino Guimarães, Nelson Borges, Adeline de Araújo, Dima Fraga Silva, Renato Dias Fróis, Franklin Marques de Oliveira, Plinio Anacleto, Elvira Bagueiro, Carlos Moreira e Zilda Duarte Soares.

TURMA SUPLENTE — Aloisio Gomes Felici e Adolfo Reis Filho.

CHAMADA PARA HOJE AS 7.45 HORAS (TURMA "B") — Alfredo Teixeira Pinto, Homero Campos, Nozueira, Raul Lacombe, Wolf Harari Metz, Francisco Alves Pereira, Belmiro Sesto Trópia, Angelino Bralle, Alcides Ferreira da Rocha, Arquimedes Joaquim, Manoel Albano, Santiago José dos Santos Filho e José Vicente de Araújo.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM: Arquimedes Ferreira, Omene, Manuel Barbosa, José Domingos da Silva, Lúcio Rumanon Soares e Francisco Palazilber.

REPROVADOS — 6.

Infrações registradas NAO DIMINUIR A MARCA — P. 29707 — 8580 — 6891 — 7002 — 7750 — 8840 — 15312 — 16788 — 21071 — 22550 — 24039 — 27200 — 27678 — 27902 — 31978 — 33294 — 34437 — 34573 — 34674 — 35215 — 35248 — 35075 — 36171. INTERROMPER O TRÁNSITO — P. 21493.

CONTRA MAO DE DIRECAO — P. 17002 — 8227 — 10100 — 10635 — 14100 — 15205 — 15807 — 17032 — 18621 — 21052 — 25300 — 26300 — 29750 — 30545 — 33547 — 34024 — 36491.

ABANDONADO — P. 3748.

FILIA DUPLA — P. 3891 — 8209 — 10123 — 20962 — 35087.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 3530 — 10035.

BUZINA EXCESSIVAMENTE — P. 4073 — 5710 — 13012 — 24380 — 25897 — 35087.

DIVERSOS — P. 455 — 6052 — 6808 — 6505 — 9115 — 14303 — 19431 — 24038 — 24093 — 27333 — 27052 — 30920 — 30418 — 31010 — 36681 — 30060 — 31313 — 31720 — 34033 — 36601 — 36612.

## ASTORIA PLAZA OLINDA

HOJE

# Mistério de uma mulher

"Ladies in Retirement"

Proibido até 18 anos

IDA e LOUIS

## LUPINO • HAYWARD

EVELYN KEYES

Compls. Nacionais - Brasil Atualidades Vol. I n.º 9 (4) D.F.B. - Cine Jornal Brasileiro Vol. II n.º 129 (4) D.I.P. - Cine Jornal B n.º 135 (4) D.F.B.

## Os concursos da A. C. D.

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

### TAÇA "ALFREDO FORD"

1 — Oscar de Carvalho ..... 53-56  
2 — Manoel Sales ..... 57-83  
3 — Samuel Baró ..... 58-78  
4 — Manoel Miró ..... 59-70  
5 — Alcides Almeida ..... 40-70  
6 — S. Correia Locks ..... 46-69  
7 — L. Nascimento Junior ..... 43-68  
8 — A. Bastos ..... 42-68  
9 — L. Costa Pereira ..... 43-68  
10 — Audir Bastos ..... 43-68  
11 — Isaac Moutinho ..... 46-68  
12 — Roberto Chaves ..... 46-68  
13 — Paulo Moneto ..... 43-63  
14 — Nestor C. Pereira ..... 42-59  
15 — Gerardo Cordeiro ..... 41-59  
16 — Rubens de F. Souza ..... 41-59  
17 — Clóvis Freitas ..... 20-44  
"Record" de pontas: — 150\$800 — Gerardo Sales.  
"Record" de duplas: — 150\$900 — S. Correia Locks.

### TAÇA "O GLOBO"

1 — Gerardo Sales ..... 68  
2 — Manoel Miró ..... 62  
3 — Manoel Sales ..... 62  
4 — Oscar de Carvalho ..... 62  
5 — Isaac Moutinho ..... 57  
6 — Raimundo Chaves ..... 54  
7 — J. Alcântara Gomes ..... 55  
8 — Gerardo Cordeiro ..... 55  
9 — L. Nascimento Junior ..... 54  
10 — S. Correia Locks ..... 52  
11 — Paulo Moneto ..... 52  
12 — A. Bastos ..... 52  
13 — J. L. Costa Pereira ..... 52  
14 — Audir Bastos ..... 51  
15 — Roberto Chaves ..... 51  
16 — Nestor C. Pereira ..... 48  
17 — Clóvis Freitas ..... 48

## ASSUNTOS ORIENTAIS

### Resumo telegráfico de ontem

O general Rommel ordenou a sua espedição ofensiva contra o Egito.

— A queda de Tobruk provocou violentos protestos na Grã Bretanha.

— O avanço alemão visa Marra Mar, na metade do caminho entre Sullum e Alexandria.

— Novos reforços foram recebidos pelas forças inglesas do Egito.

— Os alemães estão lutando na frente de Sidi Omar e El Sollum.

— Continuam os vãos de reconhecimento do Elko sobre Chipre, a ilha mais próxima do Líbano.

— Avios americanos bombardearam Bengali.

— A poderosa base naval de Baira está fornecendo material bélico para a Rússia.

### Do exterior, pelo correio

NO ORIENTE MEDIO. — Organizações no Cairo, sob o patrocínio do Alto Comando aliado, e Conselho de Abastecimento do Oriente Médio para o Egito, Palestina, Transjordânia, Líbano, Síria, Turquia, Iraque, Iraque, Síria, Jordânia, Eritreia, Abissínia, Aden e Chipre. Esta aparelhada o referido Conselho para atender a todas as necessidades militares, para a segurança da região do Egito e no Iraque, para a segurança da plantação do trigo, o alimento vital da humanidade. A produção industrial desses países será colocada sob o Conselho nos mercados dos Estados Unidos.

UNS CONTRA OUTROS — As autoridades policias do Líbano, anunciaram boletim de propaganda nazista impressos em língua árabe, dos quais se destacam duas copias inteligentes: uma relatando a captura de um soldado alemão e a guerra civil entre os povos do Oriente Médio. O primeiro boletim, que é dirigido naturalmente às populações árabes, assegura que o herói Hitler invadirá a Terra Santa, a maior do chefe da religião católica, a fim de exterminar os muçulmanos, os druzos e os ortodoxos. A segunda comunicação, dirigida aos cristãos, relata que Allah e o profeta Mohammed resolveram mandar ao Oriente Médio o seu enviado Hitler, a fim de salvar o islam. O chefe dos germânicos terá por missão o aniquilamento definitivo dos judeus, ortodoxos e católicos, e restabelecerá o califado de Damasco, com o Coring na função de sucessor de Mohammed.

LESÃO CARDIACA — Paleceu Abdul Gattar Pachá Al Alraiche, ministro da Defesa árabe, por lesão cardíaca, aos 62 anos de idade. Era originário do Jabal Edzur e fervoroso partidário das Democracias.

MAIS UM MILHAO — O famoso técnico militar, general Al Omar Pachá, autor de vários planos de guerra, declarou que a salvação da democracia está dependendo ainda da eliminação de mais um milhão de soldados nazistas. A direção aliada das operações militares deve ordenar, pelo menos mais um milhão de soldados alemães, e a guerra estará ganha. Subtraindo um milhão dos exércitos germânicos de 21 de junho, sob o comando de Hitler, da defesa da Rússia e da defesa da Alemanha, o problema estaria resolvido com a criação de claros focos de vulnerabilidade, disse o general árabe.

ENTATITICAS — Existem, na Turquia, 40 milhões de cabeças de lanifino.

## EMBALAGENS?

"GUARDA-MOVELS"

NEPOMUCENO & CIA. LTDA

FUNDADO EM 1918

TEL. 43-3226

## A necessidade fisiológica das férias anuais

Desde há alguns anos foi sabidamente estabelecido no país o sistema de férias anuais para os que mourejam no comercio, na industria e em varios outros setores da atividade, atendendo a necessidade fisiologica de dar descanso ao organismo e de proporcionar oitundia para a mudanca de clima. Graças a esse sistema, que de longa data era praticado nos países europeus, milhares e milhares de pessoas têm conseguido melhorar o estado da saúde e aumentar reservas de energia para prosseguir, valentemente, na luta pela vida. Há, infelizmente, muitas pessoas que não podem gozar dessa vantagem e outras que se obtinam em não dar folga ao corpo e ao espirito, de modo que, ao fim de alguns anos, se tornam fracas, nervosas, impertinentes e mesmo incapazes para desempenhar, de modo satisfatório, os cargos que ocupam. Isso acontece sobretudo às pessoas que vivem em cidades movimentadas, onde o organismo ainda mais se deprime sob a ação da lufu-fu dos ruidos e do agito da vida de preocupações.

Para o tratamento dessas pessoas é indispensavel o repouso e algumas semanas em lugar de bom clima e de vida tranquilla. Para combater o esgotamento físico e a depressão nervosa decorrentes da perda de fofatos e da enfatua, aconselha-se o uso do Tonofontan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado com os melhores resultados em adultos e crianças.

## No Ginástico

Um sucesso de "A Dama das Camelias" é crescente, pela "Comedia Brasileira"

Hoje e todas as noites continua o êxito da "A Dama das Camelias", o grande espetáculo do momento, no Ginástico, pela Comedia Brasileira. É um êxito crescente. Toda a noite, o proclama a incomparavel superioridade do espetáculo com "A Dama das Camelias".

No espetáculo da Comedia Brasileira, hoje, às 8.30 horas, no Ginástico, vai-se em primeira convocação, às 20 horas. Caso não haja "quorum", haverá o espetáculo da Comedia Brasileira, amanhã haverá esperando às 18 horas, conforme vem acontecendo todas as semanas.

## Noticias diversas

O dr. Geraldo Mascarenhas da Silva, oficial do Gabinete do presidente da Republica, enviou ao dr. Abade Paria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro, o seguinte telegrama: "Agradecendo a gentileza do convite, tenho o prazer de felicitar o seu espetáculo de primeira convocação, que terá lugar na próxima segunda-feira, 20 de junho, afirmando determinadas alusivas ao Departamento dos Compositores. Essa assembleia, reunida em primeira convocação, às 20 horas. Caso não haja "quorum", haverá o espetáculo da Comedia Brasileira, amanhã haverá esperando às 18 horas, conforme vem acontecendo todas as semanas.

Realizando seus últimos espetáculos no Carlos Gomes, a Companhia Vicente Celastino, hoje, em última apresentação, tem a honra de apresentar "Ouvindo de" de Glória Abreu. Amanhã, não haverá espetáculo para a noite, mas haverá o espetáculo da noite, amanhã haverá esperando às 18 horas, conforme vem acontecendo todas as semanas.

## As resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, resolveu o seguinte:

a) — registrar os compromissos de montarias para os animais Fulminar e Lunar, feitos pelos treinadores Valente e José Ristier, com os Jockeys Euclides Silva e Ruben Rodriguez, o primeiro para o Clássico Pereira Lima e o segundo para os Grandes Prêmios "Desemola de Julho" e "Brazill".

b) — confirmar as suspensões de duas reuniões impostas pelo "star" a cada uma das seguintes profissões: Antonio Barbosa, Antonio Gomes, João Maia, Ataulpa Brito, João Brito e Euclides Silva, por terem dificultado o espetáculo nos dias 20 e 21 de junho: montando os animais: Mandado, Controlo, Tapa, Axum, Troca e Cilena;

c) — suspender até o dia 31 de agosto, o aprendiz Ruben Rodriguez, responsável pela diversidade de performance do animal Arkansa nas reuniões de 13 e 20 do corrente;

d) — multar em 200\$000, o tratador Aldeide Miranda, por não ter apresentado a farda do proprietário do animal Brin, da reunião do dia 21 do corrente;

e) — multar em 200\$000, o tratador Ovidio Feijó por não ter apresentado no tempo determinado pelo Serviço de Registro ao Dopping, os seus animais: Lourenço, Lúcio, Bonito, Hugo, Mississipi e Montinho, nas reuniões de 20 e 21 do corrente;

f) — multar em 500\$00, o Jockey Barthelemy, em 500\$00, o Jockey Julio Canale, por não terem montado a lista na sala de chegada, montando os animais Condura e Bistria; da reunião do dia 31 do corrente;

g) — suspender o pagamento de prêmios das reuniões de 13 e 14 de junho.

## Noticias da Colonia

Em São Paulo, o sr. Nohim Saxe e sua esposa d. Carmem Chupchup, filhos de dr. Adelia Ale, filha do sr. José Ale e d. Irene Ale, e o sr. Oscar Laurino.

Em Perdões, contrairam casamento, o sr. Adelia Ale, filha do sr. José Ale e d. Irene Ale, e o sr. Oscar Laurino.

Em São Paulo, o sr. Nohim Saxe e sua esposa d. Carmem Chupchup, filhos de dr. Adelia Ale, filha do sr. José Ale e d. Irene Ale, e o sr. Oscar Laurino.

Em Perdões, contrairam casamento, o sr. Adelia Ale, filha do sr. José Ale e d. Irene Ale, e o sr. Oscar Laurino.

Em São Paulo, o sr. Nohim Saxe e sua esposa d. Carmem Chupchup, filhos de dr. Adelia Ale, filha do sr. José Ale e d. Irene Ale, e o sr. Oscar Laurino.

Em Perdões, contrairam casamento, o sr. Adelia Ale, filha do sr. José Ale e d. Irene Ale, e o sr. Oscar Laurino.

## RÁPIDO MINEIRO

Serviço de Passageiros em Automoveis Ford V-8 Super-Luxo, para Rio de Janeiro — PORTO NOVO — LOPOLINDA — MURIAE — PORTO SANTO ANTONIO

PONTOS DE PARTIDAS

Rio de Janeiro — Agência: Michel Hotel — Tel. 22-9311 — Rua da Constituição, 35 — (Praça Tirolândia)

PORTO NOVO — Agência: Rua Marcelino Floriano, 60-A — Telefone: 119.

LOPOLINDA — Agência: Largo da Estação — Telefone: 150.

MURIAE — Agência: Grande Hotel Iguai — Telefone: 40.

HORARIO

PARTIDAS	PORTO NOVO-RIO	PARTIDAS
Rio-Muriae ..... 7.00 horas	Porto Novo-Rio ..... 7.00 horas	
Rio-Porto Novo ..... 9.00 horas	Porto Novo-Rio ..... 9.00 horas	
Rio-P. Novo (2.ª etapa) 10.00 horas	P. Novo-Rio (2.ª etapa) 10.00 horas	

SERVIÇO DE RECOMENDADAS

## Dr. Asdrubal Rocha

Das hospitais de Paris e Berlim, doenças da mulher, sem operação. Fisiologia. Exp. Clínico. Dr. Asdrubal Rocha, 101, andar. Tel.: 45-6033 — 5 e 6 horas.

## Cobortores CAMISARIA

PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

VENDAS A CRÉDITO SEM AUMENTO DE PREÇO

PELA "A COMPENHADORA"

DR. PEDRO DE CASTRO

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

Clínica Médica — TUBERCULOSE

RUA MIGUEL GOMES, 5 e 3

De 4 às 6 horas.

## CAFÉ AMORIM

Sempre o Melhor

Sempre o Mesmo

Em todos os bons armazéns.

Torrefação, Telefone: 43-2223.

## "EVA" Emp. de Viação

Automobilista

LINHA DE JUIZ DE FORA

Partidas do Rio: 7.15 — 11.15 e 15.30 horas

LINHA DE PORTO NOVO — CATAGUASES E MURIAE

7 e 16.30 horas

PRAÇA MAUA, 71 — Tel. 43-4676



